

AMRIGS JORNAL

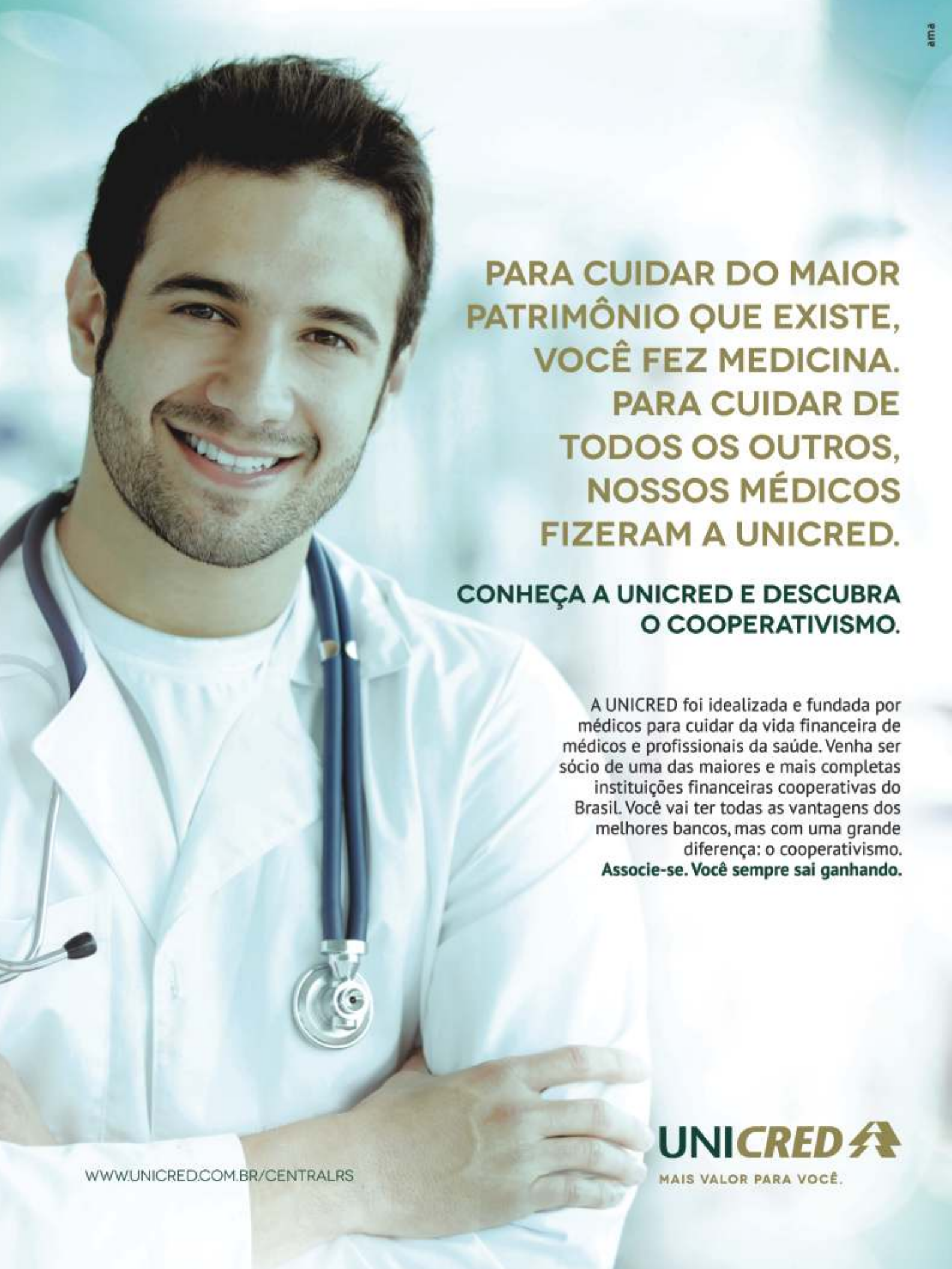
Ano 62 Edição nº 2 Abril/Maio/Junho de 2014

Dr. Cantalice: uma
trajetória voltada
para o conhecimento



Dr. Camargo: o efeito Ramona

AMRIGS lança "GERAÇÃO BEBÊ"



**PARA CUIDAR DO MAIOR
PATRIMÔNIO QUE EXISTE,
VOCÊ FEZ MEDICINA.
PARA CUIDAR DE
TODOS OS OUTROS,
NOSSOS MÉDICOS
FIZERAM A UNICRED.**

**CONHEÇA A UNICRED E DESCUBRA
O COOPERATIVISMO.**

A UNICRED foi idealizada e fundada por médicos para cuidar da vida financeira de médicos e profissionais da saúde. Venha ser sócio de uma das maiores e mais completas instituições financeiras cooperativas do Brasil. Você vai ter todas as vantagens dos melhores bancos, mas com uma grande diferença: o cooperativismo.
Associe-se. Você sempre sai ganhando.

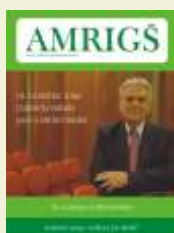
WWW.UNICRED.COM.BR/CENTRALRS

UNICRED 

MAIS VALOR PARA VOCÊ.

Índice

04	Atualidades AMRIGS
06/07	Entrevista com Dr. Alfredo Cantalice
08	Conselho de Representantes
09	XXVII Semana do Médico da AMRIGS
10/11	Geração Bebê
12/13	Transplante de órgãos
14	EDITAL
15	Dr. José J. Camargo: “O Efeito Ramona”
16	Expediente
17	Agenda Médica
18	Túnel do Tempo



Capa
Criação AMRIGS
Foto Daiana Bado

Abertas as inscrições para o IV Prêmio AMRIGS de Jornalismo

As inscrições para o IV Prêmio AMRIGS de Jornalismo já estão abertas. A novidade desta edição é de que haverá a premiação especial para os veículos de comunicação do interior do Estado. O Prêmio é uma iniciativa da AMRIGS que tem o objetivo de reconhecer e estimular jornalistas e veículos de comunicação a produzir trabalhos que contemplem a qualificação de profissionais da saúde e avanços científicos, indo ao encontro à missão da Associação. Além de premiação em dinheiro os vencedores recebem o cobiçado Troféu Moacyr Scliar. O regulamento e ficha de inscrição já estão disponíveis no site da AMRIGS.



Médico da AMRIGS participa de evento em Barcelona

O Dr. Bernardo Aguiar, Diretor de Assuntos do Interior da AMRIGS, esteve em Barcelona nos dias 9, 10 e 11 de maio para participar do Curso Intensivo de "Prevención y tratamiento de las complicaciones en la cirugía del segmento anterior", bem como da "IX Reunión Internacional de Antiguos Alumnos del Instituto Barraquer". Na ocasião, o diretor da AMRIGS proferiu conferência sobre o tema "Daltonismo". Tendo feito sua residência neste importante centro de referência em Oftalmologia, o Dr. Bernardo voltou agora a Espanha acompanhado de seu filho, Daniel Aguiar, que se dedica a mesma especialidade.



O incansável Doutor Costa Filho

O doutor Arnaldo da Costa Filho que completa 92 anos em setembro próximo parece não sentir o peso dos anos. Participa com assiduidade das reuniões do Projeto Amparo da AMRIGS, é membro ativo do Grupo Médicos & Música, recentemente fez jus ao Troféu Obirici, como destaque profissional na Área Médica no Rio Grande do

Sul e ainda teve tempo de participar da última Feira do Livro de Porto Alegre, quando fez parte do grupo de médicos que autografou o IV Tomo da Academia Sul-Riograndense de Medicina. A referida obra prestou homenagem aos duzentos anos da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e publicou a biografia de 25 acadêmicos.



IPEMED

INSTITUTO DE PESQUISA E ENSINO MÉDICO

**FACULDADE
DE CIÊNCIAS MÉDICAS
PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA**

*Produzindo Saber com Ética e
Profissionalismo aos Médicos*

**PÓS-GRADUAÇÃO
MÉDICA
2º SEMESTRE 2014**



FACULDADE IPEMED DE CIÊNCIAS MÉDICAS

CARDIOLOGIA ♦ DERMATOLOGIA ♦ ENDOCRINOLOGIA ♦ PSIQUIATRIA

32 VAGAS POR CURSO - CURSOS RECONHECIDOS PELO MEC

INÍCIO DAS AULAS - AGOSTO/2014

*Os 20 primeiros alunos(as) médicos(as) matriculados, terão direito a uma inscrição gratuita em um curso desenvolvido e ministrado, exclusivamente para os alunos médicos do IPEMED, pela Faculdade de Medicina de Harvard da **UNIVERSIDADE DE HARVARD – BOSTON/USA**

*Conforme contrato de prestação de serviço educacional.

**70,25% de nossos ex-alunos médicos que realizaram as várias provas de título de especialista aplicadas pelas Sociedades Médicas/AMB foram aprovados em 2012 - FONTE: UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais.



www.ipemed.com.br - 0800 940 7594

IPEMED/SP SÃO PAULO | Rua Dr. Nogueira Martins, 706 - Bairro Saúde - Cep: 04143-020

IPEMED/MG BELO HORIZONTE | **IPEMED/BA SALVADOR** | **IPEMED/RJ RIO DE JANEIRO** | **IPEMED/DF BRASÍLIA**

IPEMED/USA BOSTON - 00 xx 1 857 241 3880 | **IPEMED/FRANÇA PARIS** - 00 33 1 53 32 17 27

Com a palavra

Uma trajetória voltada

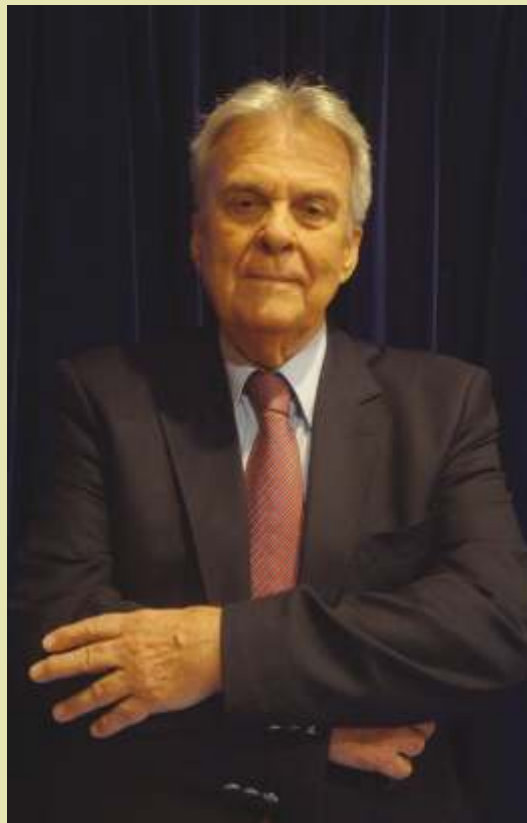
A medicina sempre foi sua vocação. Atuando como pediatra há mais de 30 anos, o atual Diretor de Finanças da AMRIGS, Alfredo Floro Cantalice Neto, ao longo de sua carreira coleciona histórias de dedicação ao associativismo e à atualização médica.

Tudo começou logo depois da sua formatura, em 1968, pela Faculdade Católica de Medicina (atual UFCSPA), quando passou a fazer residência no Hospital da Criança Santo Antônio, seu “segundo lar até hoje”, como refere sempre. De lá para cá, sua vida foi construída sobre dois grandes pilares: trabalho e família.

Não há como falar da atividade profissional do “Dr. Cantalice”, como é comumente chamado, sem falar também de liderança e representatividade. A vivência associativa começou ao chefiar médicos residentes do Hospital da Criança Santo Antônio e ser preceptor do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, passando pela participação da COREME Estadual. Os anos passaram e foi a vez de dirigir o Departamento de Pediatria da FFFCMPA, da qual também foi professor adjunto. Dentro da especialidade, foi Diretor do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas.

“Também participei de diversas diretorias da Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul e integrei os comitês da Sociedade Brasileira de Pediatria”, complementa ao lembrar, inclusive, sua ativa participação no Conselho de Representantes da AMRIGS.

A experiência tida nessas funções todas, sempre aconteceu de forma concomitante à sua formação. Em 1985, por exemplo, Cantalice concluiu a sua segunda especialização em Gastro-



pediatria na Espanha, no Hospital de La Paz pela Universidade Autônoma de Madrid. A primeira foi realizada na Escola Paulista de Medicina. “A minha preocupação sempre foi a de conciliar tudo e manter a atualização sempre”, reforça ao lembrar da família que cresceu. “São 42 anos de casado com a Bela, Maria Izabel Barros Cantalice, três filhos e três netos”, conta com orgulho.

Entre homenagens e títulos merecidos, dois acontecimentos também o marcaram. A indicação do atual Conselheiro Germano Bonow, quando Secretário de Saúde do Estado para que ocupasse o cargo de Diretor do Hospital Presidente Vargas. “Essa função ao lado dos últimos 10 anos de experiência na

diretoria da AMRIGS ampliaram muito a minha visão administrativa e diretiva da entidade”, salienta.

O conselho, os diretores e colaboradores conhecem bem a forma objetiva, cortês e dedicada de Cantalice a tudo que envolva assuntos ligados à classe médica, à comunidade e, como não poderia deixar de ser, à AMRIGS: as lutas da classe médica diante dos impasses das operadoras dos planos de saúde junto ao CREMERS e ao SIMERS; a sua presença constante nas Caravanas AMRIGS projeto que leva conhecimento para os municípios gaúchos, e seu posicionamento junto à imprensa em assuntos polêmicos como o Mais Médicos.

para o conhecimento

Em linhas gerais, Cantalice se diz satisfeito com o trabalho da atual gestão da AMRIGS. Destaca o constante crescimento do Exame AMRIGS, em qualidade e quantidade, o excelente aproveitamento da área de eventos, a manutenção do relacionamento com as entidades coirmãs e os estudos para o aproveitamento inteligente da área onde se localiza a Associação.

Quando perguntado sobre a sua perspectiva para a nova gestão, da qual ele já aceitou a fazer parte as eleições acontecem em agosto, Cantalice é categórico: “o pilar conhecimento técnico, gestão e cidadania sempre irá permanecer”. “O que se pretende é aproximar ainda mais as sociedades, incrementar ações futuras,

empreendedoras, enfim uma gestão com vistas à sustentabilidade, voltada para a educação e para a melhoria da qualidade de vida da sociedade gaúcha”.

Quem sempre conciliou consultório particular, atendimento público no hospital; manteve a constante atualização médica com os compromissos familiares e sempre teve um olhar à frente de todas as suas funções percebendo e criando oportunidades, sem dúvida alguma tem ainda muito a fazer pela classe médica: um perfil de sucesso de um gestor ligado intimamente ao associativismo e ao futuro da AMRIGS. Com certeza, a sua grande premissa de vida. Com a palavra, Alfredo Cantalice Neto. *



Dr. Cantalice com Dr. Renato Anicet, Dr. Paulo Abreu Barcelos e Dr. Germano Bonow



XII Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica/ II Congresso Brasileiro de Hepatologia Pediátrica



Dr. Cantalice e a esposa, dona Maria Izabel Barros Cantalice



Dr. Cantalice juntamente com a Diretoria da AMRIGS

Deputado Westphalen fala ao Conselho de Representantes da AMRIGS

O deputado Pedro Westphalen (PP) falou sobre sua trajetória na medicina e na política para os membros do Conselho de Representantes da Associação Médica do Rio Grande do Sul, durante reunião realizada no dia 12 de abril.

Atendendo ao convite do presidente da AMRIGS, Dr. Dirceu Rodrigues, Westphalen fez uma retrospectiva de sua história de vida, desde seu início como médico, passando por sua atuação no movimento sindical do setor da saúde até sua primeira eleição como deputado representante do segmento.

Westphalen também apresentou seus posicionamentos a respeito da atual situação da saúde no país e destacou a importância da mobilização da classe médica. Ao final do encontro, o deputado respondeu aos questionamentos dos participantes.



Funcionária completa 25 anos de AMRIGS



A funcionária Lindomar Pereira Antunes, secretária da Diretoria de Normas e do Conselho de Representantes está completando este ano 25 anos de AMRIGS. Sempre realizando seu trabalho da melhor forma, ela foi homenageada na reunião de março do CR.

Lindomar expõe: “Minha experiência profissional na AMRIGS foi e continua sendo muito gratificante. Através de todas as áreas que trabalhei, tive a oportunidade de expandir minha experiência e trabalhar com pessoas extremamente interessantes, das mais variadas localidades do Estado, com quem mantenho uma excelente relação profissional”.



Conselho de Representantes faz homenagem ao Dia da Mulher

A reunião de março do Conselho de Representantes, realizada no dia 08, na sede da AMRIGS, contou com uma homenagem às medicas conselheiras e funcionárias, pelo Dia Internacional da Mulher. Todas as mulheres presentes ganharam um enfeite de rosa, com um cartão e uma mensagem celebrando o dia.

Semana do Médico de 2014 começa a tomar forma

A XXVII Semana do Médico, um dos grandes eventos realizados pela AMRIGS, começa a mostrar seu formato para 2014.

Marcada para o período entre 13 e 18 de outubro, Dia do Médico, a programação inclui algumas atrações importantes como a Comemoração dos 15 Anos do Teatro da AMRIGS, a entrega do IV Prêmio AMRIGS de Jornalismo com o cobiçado Troféu Moacyr Scliar, o II Congresso Estadual Sobre Saúde e Trabalho e a realização da VII Edição do Prêmio Publicações Médicas. Paralelamente acontecerá a solenidade de posse da nova Diretoria que deverá definir os destinos da AMRIGS nos próximos três anos.

O II Congresso Estadual sobre Medicina e Trabalho será realizado em parceria com a SOGAMT (Sociedade Gaúcha de Medicina do Trabalho) e promete reunir pelo menos duas centenas de especialistas na área. Atividades como a apresentação dos grupos culturais da AMRIGS, o Projeto Amparo, o Clube de Viagem e o Grupo de Médicos Off-Road também terão eventos especiais durante a XXVII Semana. A entrega do bilhete para a promoção "A AMRIGS Leva Você à Paris" também irá acontecer durante a "Semana".

Palestrantes confirmados

Os primeiros nomes dos palestrantes da XXVII Semana do Médico já são conhecidos. São eles Fabrício Carpinejar e Maria Lúcia Lebrão. Carpinejar é jornalista formado pela UFRGS e Mestre em Literatura Brasileira. Autor de vários livros, entre eles a antologia Caixa de Sapatos que lhe conferiu notoriedade nacional. Mantém o blog Consultório Poético no portal Globo.com.

Desde maio de 2011 assina a coluna que antes era ocupada por Moacyr Scliar no jornal Zero Hora. Há dois apresenta o programa A Máquina do Tempo na TV Gazeta. Maria Lúcia Lebrão é médica e administradora hospitalar. Concluiu o mestrado e o doutorado em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo e atualmente tem se dedicado ao estudo da Epidemiologia do Envelhecimento.

Outros nomes de conferencistas ainda serão conhecidos na medida em que os convites forem aceitos.



AMRIGS promove programa para a saúde materna e infantil



geração bebê

promovendo a saúde materna e infantil

Batizado de “Geração Bebê” o projeto voltado para a comunidade e profissionais da saúde tem início no segundo semestre deste ano

A geração do feto no útero já não é mais um mistério. Temos conhecimento e tecnologia para diagnosticar praticamente tudo o que acontece no útero materno. Através da ultrassonografia, de exames de sangue e alguns procedimentos especializados, doenças e malformações, que antes somente eram suspeitadas após o nascimento, podem ser identificadas e suas consequências para a mãe e para o bebê podem ser bem conhecidas, bem antes do nascimento. “Isto proporciona, desde o planejamento do acompanhamento pré-natal, até o local do parto, incluindo quais profissionais deverão

assistir o bebê logo após o nascimento”, explica o médico especialista no assunto, Dr. Jorge Telles, também Diretor da AMRIGS. Foi, pensando no avanço tecnológico e na saúde materna e infantil, que surgiu um programa inédito no País: O Geração Bebê .

A gestação é uma magnífica fase da vida da mulher, que envolve modificações expressivas em seu corpo, juntamente com a geração de um novo e complexo ser. Tudo em 280 dias! Este processo é tão complexo que a medicina e as ciências da saúde, nos dias de hoje, contam com vários profissionais da saúde dedicados à gestação, todos especializados nesta área do conhecimento e da assistência médica.



Os serviços de saúde, públicos e privados, aos poucos se adaptam ao acelerado avanço da ciência. Desta forma, gestores públicos e dos serviços de saúde suplementar, não raro são demandados a todo momento com melhora da infraestrutura e contratação de profissionais para esta área, muitas vezes se questionando sobre qual o mínimo e o mais adequado para oferecer a seus usuários.

Cenário no RS – A Mortalidade Fetal corresponde a cerca de 40% da mortalidade dos bebês até 1 ano de idade e mais de 50% da Mortalidade Perinatal. Morrem anualmente cerca de 1300 bebês ainda no útero no RS.

O caminho recomendado é ampliar e melhorar o Diagnóstico Pré-Natal, especialmente através da Ultrassonografia.

Apesar de ter sido reduzida significativamente nos últimos anos, a Mortalidade Infantil no RS relacionada ao período perinatal corresponde à cerca de 70% dos casos. A Prematuridade se destaca como uma das principais causas destas mortes. A principal medida recomendada é a redução da Prematuridade, especialmente pela adequada seleção dos casos que necessitem acompanhamento mais específico, via de regra em centros de média ou alta complexidade.

Uma Morte Materna pode ser considerada como um flagelo social. Hoje, no Brasil, morre 1 mulher a cada 2000 que têm seus

filhos. Três causas se destacam em todo mundo: Pre-Eclampsia, hemorragia e infecção. O objetivo principal, segundo a OMS, é reduzir este número para 1/3, ou seja, próxima a 20 mortes maternas por 100.000 nascidos vivos (hoje é de 50 a 60/100.000). O caminho seguido mundialmente é a identificação das gestantes com risco de desenvolver Pre-Eclampsia Precoce e uso de Aspirina por estas gestantes precocemente na gestação.

A partir dessas informações todas, a diretoria da AMRIGS irá unir esforços junto ao poder público, as Sociedades de Especialidades Médicas, as Seccionais em todo o Estado para, a partir do segundo semestre, lançar oficialmente o programa com ações efetivas voltadas para a comunidade e para a classe médica. Acompanhe as próximas notícias do Geracao Bebe pelo site www.amrigs.org.br

O milagre da vida inspira cuidados*



Via de regra, tudo se origina de um ato de amor. A união do gameta masculino com o feminino na trompa da futura mamãe proporciona a nidação no útero materno. Em cerca de 9 meses um número inacreditável de transformações acontecerão na

mãe e no bebê que está sendo gerado. O resultado deste processo será um novo ser humano, com 46 pares de cromossomos, sendo um par de cromossomos sexuais, que determinarão seu gênero. Simples, não? Nem tanto assim.

De cada 100 gestações no Brasil:

- 2 a 4 serão gemelares ou múltiplas;
- 10 a 15% destas gestações terminarão em abortamento espontâneo e 50% deles devido a algum defeito genético.
- Cerca de 3 a 5 destes bebês nascerão com algum defeito em sua formação, sendo a maioria deles malformações isoladas, mas um número significativo deles apresentarão síndromes. A extrema maioria, em nosso país, não terá diagnóstico antes do nascimento, surpreendendo a equipe de saúde que assistirá o

bebê no nascimento. Um número bastante significativo dos bebês que nascerem com defeitos cardíacos, por exemplo, só terão diagnóstico após algumas horas, dias e até semanas do nascimento. Só então a equipe médica focará a investigação nesta patologia e traçará um plano de acompanhamento. Muitos bebês teriam mais chance de sobreviver se tivessem seu diagnóstico realizado durante a gestação.

- Cerca de 15 destas 100 gestações serão classificadas como de alto risco, sendo que 7 a 10 delas terminarão antes das 37 semanas, com os riscos inerentes ao parto prematuro. Especialmente os bebês que nascerem antes das 34 semanas, terão um risco muito maior de apresentarem sequelas ou mesmo falecerem devido ao nascimento precoce.

- Ainda 12 a 20 de cada 1000 nascidos vivos falecerão no primeiro ano de vida, sendo que mais de 60% deles já no primeiro mês de vida. No total, cerca de 85% das mortes perinatais acontecerão entre as 22 semanas de gestação e os primeiros 6 dias pós parto e representarão mais de 80% das mortes de bebês até um ano de idade.

Este é o cenário que motiva o novo programa, o projeto Geração Bebê. A iniciativa é da classe médica do RS e a promoção é da Associação Médica do RS (AMRIGS). Contamos com o apoio de todos nas futuras ações do nosso programa!

*Dr. Jorge Telles é Diretor da AMRIGS e especialista em Medicina Fetal.

O PROCESSO DE DOAÇÃO E TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS

MÓDULO III

Clotilde Druck Garcia

Professora de Nefrologia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Chefe do Serviço de Nefrologia Pediátrica do Hospital da Criança Santo Antônio de Porto Alegre

Valter Duro Garcia

Chefe do Serviço de Transplante Renal da Santa Casa de Porto Alegre

Epidemiologia da morte encefálica

Há várias formas de analisar a epidemiologia da morte da encefálica:

1) Relação do número de casos de morte encefálica comparado com a taxa de mortes em geral:

- a. 0,8 a 1,0% das pessoas que morrem;
- b. 2 a 3% das que morrem em hospital;
- c. 8 a 15% daquelas que morrem em unidades de cuidados intensivos.

2) Relação do número de casos de morte encefálica comparado com o número de leitos de UTI:

- a. 0,5 a 0,8 mortes encefálicas por leito de UTI por ano.

3) Relação do número de casos de morte encefálica comparado à população de determinada região ou país:

- a. 50 a 60 pmp nos países desenvolvidos
- b. 75 a 100 pmp em alguns estados do Brasil

Há uma variação na taxa de morte encefálica entre os hospitais, dependendo de sua complexidade e da presença de serviços de emergência e de neurocirurgia.

A taxa de potenciais doadores nas diferentes comunidades ou países desenvolvidos está em torno de 50 a 60 por milhão de população por ano (pmp/ano) e está diminuindo graças à menor mortalidade nos acidentes de trânsito, por medidas de prevenção, e nos acidentes vasculares cerebrais, que diminuíram 60% nos últimos 20 anos. No Brasil, alguns estudos baseados em revisão de prontuários dos óbitos em UTI, em revisão no IML de mortes por traumatismo cranioencefálico (TCE) e no registro de potenciais doadores notificados a algumas centrais estaduais sugerem que possa haver uma maior taxa de morte encefálica, em torno de 60 a 100 pmp/ano, possivelmente relacionada ao número elevado de acidentes de trânsito e de ferimentos por arma de fogo. Portanto, baseado nos estudos em alguns estados, estima-se uma taxa de, no mínimo, 70 mortes encefálicas pmp/ano.

Ao analisar a epidemiologia da morte encefálica no Brasil, utiliza-se os critérios de:

- a. Mortalidade: morrem em torno de 1,3 milhão de pessoas por ano no país. Estimando a incidência de 1% de morte encefálica, haveria 13.000 casos por ano.
- b. Populacional: com uma população de 193 milhões de habitantes, e estimando a taxa de morte encefálica em 70 pmp, haveria 13.500 casos por ano.

Portanto, é possível utilizar 13.300 como o número provável de possíveis doadores em morte encefálica no país.

Identificação do potencial doador

A identificação de potenciais doadores é o primeiro passo de todo processo doação-transplante e é provavelmente aquele que traz maior impacto no número final de doadores de órgãos.

No ano de 2012, foram notificados às Centrais Estaduais de Transplantes 8.025 casos de morte encefálica (42,1 pmp), aproximadamente 60% dos 13.300 casos estimados. Essa taxa variou de 96 pmp no Distrito Federal a praticamente zero em alguns estados, como Alagoas, Amapá, Roraima e Tocantins. Portanto, embora lamentavelmente haja mais mortes encefálicas do que nos países desenvolvidos, a taxa de detecção dessas mortes, embora crescente, pois era de 30 pmp em 2007, ainda é baixa, e a meta é atingir 50 pmp em 2017, em torno de 70% da taxa estimada.

A identificação de um potencial doador pela equipe de coordenação hospitalar de transplante ou pela OPO é imprescindível e, nesse sentido, torna-se necessária a monitorização permanente, de preferência diariamente, nas UTIs e emergências, com o objetivo de identificar pacientes que evoluem para morte encefálica.

A detecção de um potencial doador inicia em UTIs, emergências ou salas de recuperação, com a identificação de um paciente no respirador, em coma profundo, com graduação 3 na Escala de Glasgow e coma de causa conhecida. (Quadro 1). O médico, nessa situação, caso o paciente não apresente as condições que impeçam a abertura do protocolo de morte encefálica, inicia o processo.

A não detecção dos potenciais doadores, que abrange a não abertura de protocolo de morte encefálica, pode ocorrer por diversos motivos, como não disponibilidade de profissionais treinados ou capacitados por lei (neurologistas ou

neurocirurgiões), falta de equipamentos para realizar as gasometrias necessárias para o teste de apneia e para documentar a morte encefálica. Em algumas situações ou locais, os testes não são realizados por temor de complicações legais ou por desconhecimento dos benefícios da doação.

Outro obstáculo, além do baixo número de notificações de morte encefálica, é a realização tardia desse diagnóstico, que dificulta o processo, muitas vezes inviabilizando o aproveitamento de um maior número de órgãos ou até mesmo a doação.

Quadro 1 Condições para identificar um potencial doador.

O PACIENTE DEVE ESTAR:
<ul style="list-style-type: none">• no respirador;• em coma Glasgow 3;• em coma de causa conhecida.

Conclusão

O processo de doação-transplante requer o máximo de clareza e seriedade, por isto a importância da utilização da correta nomenclatura. De acordo com a epidemiologia da morte encefálica concluímos que não há falta de possíveis doadores, mas sim de doação efetiva. É importante que os profissionais da saúde tenham um conhecimento da identificação de um possível doador, pois este é o início e um dos principais obstáculos do número aos transplantes. Continuaremos com mais informações no próximo exemplar deste Jornal.



Edital de convocação

Eleições AMRIGS AMB – 2014

A AMRIGS convoca seus associados para participarem do próximo pleito eleitoral da entidade, que elegerá a Diretoria, Conselheiros do Conselho de Representantes e Delegados da AMRIGS junto a AMB, para a Gestão 2014-2017, concomitantemente com a eleição para a Diretoria da AMB.

O registro das candidaturas para os cargos da AMRIGS deverá ser feito junto a Diretoria de Normas, na sede da entidade, no período de 01 de julho a 01 de agosto de 2014, das 9h às 18h, e a votação ocorrerá no dia 28 de agosto do corrente ano, concomitantemente com a votação para a Diretoria da AMB.

Das Condições de Elegibilidade

Para a Diretoria:

- ser sócio jubilado, residente ou efetivo;
- estar filiado há pelo menos 03 anos, contados retroativamente a partir de julho de 2014;
- estar em dia com as contribuições mensais do respectivo período;

Para Conselheiro e Delegado da AMRIGS junto a AMB:

- ser sócio jubilado, residente ou efetivo;
- estar filiado há 01 ano, pelo menos, contado retroativamente a partir de julho de 2014;
- estar em dia com as contribuições mensais do respectivo período.

Das Condições de Voto:

- ser sócio jubilado, residente ou efetivo;
- estar filiado há pelo menos seis meses, contados retroativamente a partir de julho de 2014;
- estar em dia com as contribuições mensais do respectivo semestre.

Da Votação:

A votação será por correspondência, em todo o Estado.

Informações complementares poderão ser obtidas através da Diretoria de Normas, nos turnos da manhã e tarde, com a Secretária Lindomar, pelo Tel (51) 3014 2006, ou pelo e-mail conselho@amrigs.org.br.

Dr. Jair Rodrigues Escobar
DIRETOR DE NORMAS

O Efeito Ramona

José J. Camargo (*)

Os críticos de plantão foram impiedosos com a Dra Ramona que, por necessidade ou pressão, embarcou numa aventura sem perspectiva de retorno econômico ou profissional.

Destinada a conviver com a pobreza do sistema de saúde público brasileiro, não havia de antemão qualquer chance de aprendizado ou qualificação para o futuro, apenas a agonia do exercício diário da impotência e a contemplação estática de mortes evitáveis.

Depois de uns meses, ela debandou, consciente de que estava jogando fora três preciosos anos de sua juventude, modesta mas não necessariamente despreziosa, porque algum objetivo na vida todos temos.

Logo outros casos foram relatados, cinco por abandono, e vinte e quatro por questões de saúde, o que surpreendeu aos isentos, por se tratar de pessoas jovens, permitindo a ilação que ou vieram doentes ou, adoeceram aqui. Para quem conhece a nossa teia burocrática, a segunda hipótese é a mais provável. O pedido oficial para que a ditadura cubana repasse aos pobres médicos, um pouco mais do muito que o governo brasileiro está pagando, visa impedir que a debandada aumente, em função da vida miserável que estão levando por aqui. Sem contar a inevitável irritação de descobrir que o trabalho do hondurenho que chegou no mesmo barco é cinco vezes melhor remunerado.

Apesar dos entraves da comunicação, porque o espanhol do caribe é especialmente difícil para ouvidos destreinados, é louvável o esforço que esses profissionais cubanos fazem para serem aceitos pela população, que em muitas manifestações tem expressado simpatia e apreço pela atitude deles. Mesmo sem conhecer as razões pela qual estão aqui, o povo humilde os acata carinhosamente. Se soubessem que não houve direito de escolha e que a vinda para o estrangeiro arrecadar fundos para o País que os formou, é uma imposição com a qual concordaram na admissão do curso, ainda mais aplaudiriam o esforço desses jovens todos oriundos de famílias humildes, das quais estão separados por imposição regimental.

Os relatos dos pacientes revelam que eles são simpáticos, esforçados e afáveis, revelando-se ouvintes atentos e solidários no manejo da saúde.

Todos os que transitam na área de ensino técnico, sabem bem que a Escola Panamericana de Medicina, se limita a ensinar

cuidados básicos de saúde preventiva, o que é importante na profilaxia, mas insuficiente quando surge o inimigo mortal deste pseudo médico: a doença.



Flagrados inicialmente em algumas prescrições estapafúrdias, foram instruídos a manter uma cartilha conservadora com uso de analgésicos simples, anti-inflamatórios menos tóxicos e quando alguma infecção é evidente, o antibiótico menos polêmico e em doses ortodoxas. Claramente os exames laboratoriais são evitados para que não se perceba a inadequação para aquela circunstância, nem se imponha uma interpretação diante do resultado. Os resmungos que a população começa a emitir decorrem da percepção de que a mudança de queixas e sintomas não induzem a nenhuma alteração da conduta médica, invariavelmente a mesma.

A propósito, uma situação curiosa se espalhou pelo Caribe, onde anualmente centenas de jovens de famílias humildes são recrutados para formação médica na ilha e depois, durante 6 anos, cumprir missões no estrangeiros com a finalidade de arrecadar fundos para atenuar a miséria que se instalou em Cuba depois que a Rússia a desertou.

Recentemente, quinhentos costarriquenhos pobres, selecionados para estudar medicina lá, cumpriram o período indenizatório pós-graduação e retornaram à pátria mãe. Como lá o exercício profissional é levado a sério, e não se concebe que alguém exerça medicina sem atestado de qualificação, submeteram-se ao exame, e nenhum foi aprovado. Numa tentativa de resolver o problema social dos patricios, o governo ofereceu estágios gratuitos de um ano nos hospitais universitários da Costa Rica e, depois disso, 9% deles foram habilitados. O Ministério da Saúde de lá não sabe o que fazer com os 455 reprovados pela segunda vez.

Se aquela declaração do governante que ficou reverberando nos nossos ouvidos “o povo quer médico, qualquer médico!” for levada ao pé da letra, é possível que logo logo eles estejam aportando por aqui. Onde, como se sabe, tudo pode.

(*) Professor de Cirurgia Torácica da UFCSPA e Membro Titular da Academia Nacional de Medicina

AMRIGS

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL
Entidade filiada a Associação Médica Brasileira - AMB
Fundação em 27/10/1951 - Av. Ipiranga, 5311
CEP 90610-001 - Porto Alegre/RS - Tel: (51) 3014.2001
Instituto Vida Solidária
Tel: (51) 3014.2002 - www.amrigs.org.br



www.facebook.com/amrigs



www.twitter.com/amrigs

DIRETORIA - Gestão 2011/2014

Presidente

Dirceu Rodrigues

Diretor Administrativo

Renato Breda

Diretor de Finanças

Alfredo Cantalice Neto

Diretor do Exercício Profissional

Jorge Telles

Diretor Científico

Antonio Carlos Weston

Dir. de Assistência e Previdência

Marcelo Silveira

Diretor de Normas

Jair Escobar

Dir. de Relações Associativas e Culturais

Jorge Utaliz

Diretor de Assuntos do Interior

Bernardo Aguiar

CONSELHO DE REPRESENTANTES

Presidente: Marília Raymundo Thomé da Cruz

Primeiro Secretário: Renato Menezes de Boer

Segunda Secretária: Norma Beatriz Dutra Benvenuti

CONSELHEIROS NATOS

Ex-Presidentes da AMRIGS

Hans Ingomar Schreen, Martinho Alexandre Reis Alvares da Silva e Newton Barros.

Ex-Presidentes do CR

Albino Julio Sciesleski, Anis Hauad, Bruno Wayhs, Gilberto Pereira Gomes,

James Ricachenevsky, José Carlos H. Duarte dos Santos, Juarez Monteiro Molinari,

Lia Mariza Cerutti Scortegagna, Luiz José Varo Duarte, Miréia Simões Pires Wayhs,

Roger Lahorgue Castagno, Stela Maris Scopel Piccoli e Túlio Miguel Schein Wenzel

CONSELHEIROS ELEITOS

Ada Lygia Macedo de Pinto Ferreira, Armindo Pydd, Carlos Roberto Hecktheuer,

Enio Paulo Pereira de Araújo, Fernando Egidio Batista Oliveira, Genaro Laitano,

Germano Mostardeiro Bonow, Gisele Rodrigues Lobato, Izaias Ortiz Pinto,

João Antonio da Silva Stucky, João Carlos Kabke, Josué Vânius Uzon Hoewell,

Lizete Pessini Pezzi, Luiz Antonio Lucca, Luiz Bragança de Moraes, Marcelo Lopes Igansi,

Marília Raymundo Thomé da Cruz, Nicolau Laitano, Niura Terezinha Tondolo Noro,

Norma Beatriz Dutra Benvenuti, Renato Menezes de Boer,

Roberto César Costa, Rosa Mary Lech da Silva, Rosalvo Ottoni Costa,

Rosemarie Lopes Gomes, Rudimar Porto, Sonia Elisabete Soares Kunzler,

Stela Maris Scopel Piccoli, Trajano Roberto Alfonso Henke e Walter Neumaier

DELEGADOS JUNTO A AMB

Anna Maria Costa Aguiar, Armindo Pydd, Juarez Monteiro Molinari, Miréia Simões

Pires Wayhs, Roger Lahorgue Castagno, Rudimar Porto e Stela Maris Scopel

Piccoli

Anuncie no Jornal AMRIGS

Contatos e informações sobre anúncios podem ser obtidos pelo telefone (51) 3233.7334 ou pelo e-mail alx@dfc.com.br, com Alexandre Dallapicolla.

JORNAL AMRIGS

Órgão Oficial da Associação Médica do Rio Grande do Sul

Fundado em 15/10/1952

Produção editorial e fotografia:

Assessoria de Imprensa da AMRIGS

Editor: Carlos Frederico Matzenbacher – Registro Profissional 3704

Conselho Editorial: Dirceu Rodrigues, Alfredo Cantalice Neto, Renato Breda, Jorge Telles, Antonio Carlos Weston, Marcelo Silveira, Jair Escobar, Jorge Utaliz, Bernardo Aguiar e Cássio Cury Mattos

Colaboração: Bado Comunicação – Jornalista Daiana Bado (Mtb 11617) e Ana Carolina Lopes

Editoração: Solo editoração e design gráfico

Impressão: Gráfica Odisséia

Tiragem: 5 mil exemplares

Periodicidade: Trimestral

Contato: imprensa@amrigs.org.br

SAÚDE MENTAL	RADIOLOGIA
XI Jornada CELPCYRO sobre Saúde Mental	XXIV Jornada Gaúcha de Radiologia
Data: 06 e 07 de junho de 2014	Data: 07 a 09 de agosto de 2014
Local: Hotel Plaza São Rafael, Porto Alegre (RS)	Local: Hotel Plaza São Rafael, Porto Alegre (RS)
Informações: (51) 3388-4944	Informações: (48) 3322-1021 divulgacao@catarinensecardiologia2014.com.br
INFECÇÃO HOSPITALAR	APARELHO DIGESTIVO
I Jornada de Controle e Prevenção de Infecção Hospitalar	VIII Simpósio Sul-americano do Aparelho Digestivo
Data: 11 de junho de 2014	Data: 14 a 16 de agosto de 2014
Local: Hotel Plaza São Rafael, Porto Alegre (RS)	Local: Dall'Onder Grande Hotel, Bento Gonçalves (RS)
Informações: http://sindi hospa.com.br/controleeprevencao/	Informações: http://www.ccmew.com.br/gastro2014/
UROLOGIA	MEDICINA FÍSICA
XII Congresso Sul-Brasileiro de Urologia	XXIII Congresso de Medicina Física e Reabilitação
VI Congresso Ítalo-Brasileiro de Urologia	Data: 11 a 13 de setembro de 2014
Data: 03 a 05 de julho de 2014	Local: Serrano Resort, Gramado (RS)
Local: Hotel Serrano, Gramado (RS)	Informações: www.plenariumcongressos.com.br (51) 3311-8969
Informações: www.sburs.com.br	MASTOLOGIA
CARDIOLOGIA	Câncer de Mama – 9ª Edição
XIII Congresso Catarinense de Cardiologia	Data: 18 a 20 de setembro de 2014
I Simpósio Luso-Catarinense de Cardiologia	Local: Serrano Resort, Gramado (RS)
Data: 24 a 26 de julho de 2014	Informações: www.plenariumcongressos.com.br (51)3311-8969
Local: Majestic Palace Hotel – Florianópolis (RS)	OTORRINOLARINGOLOGIA
Informações: (51) 3388-4944	Data: 12 a 15 de novembro de 2014
	Local: Centro de Eventos – FIERGS, Porto Alegre (RS)
	Informações: http://www.aborlccf.org.br/44cbo



Concentramos nosso foco na evolução

Cintilografia - Ecocardiografia - Ecodoppler - Ergometria - ECG

Empresa mantenedora da FUNSOL www.funsol.com.br Resp. Tec.: tremers 9304

HED - Av. Ipiranga 1801 - Porto Alegre

FONE/FAX: (51) 3217.2666

www.nuclimagem.com.br

sac@nuclimagem.com.br

TÚNEL DO TEMPO

O que foi manchete no Jornal da AMRIGS em abril, maio e junho de 1974:

PRESIDENTE DA AMRIGS PROFERE AULA INAUGURAL EM PASSO FUNDO

O Presidente da AMRIGS, Dr. Harri Graeff, foi convidado pela Faculdade de Medicina de Passo fundo para proferir a aula inaugural de 1974 daquela entidade universitária. O tema escolhido foi "A Medicina de Nossos Dias". Graeff falou sobre o exercício profissional médico, sobre a atuação da AMRIGS e sua ação regional, defendeu o Código de Ética Médica, condenou o "leasing" uma forma disfarçada de intermediação e pregou a necessidade de união e fortalecimento das entidades de classe. Por fim aconselhou a preservação da clínica particular e deixou uma mensagem de otimismo, afirmando que é "gratificante exercer a medicina".

O NOSSO GRITO DA IPIRANGA

A chegada do anteprojeto do Centro AMRIGS, obra do consagrado arquiteto Oscar Niemeyer, encheu de orgulho a classe médica do Rio Grande do Sul. Sobre os 20 mil metros quadrados doados pelo Estado do Rio Grande do Sul se erguerão os Centros Administrativo, Científico, de Convenções e de Hospedagem. Ainda instalações próprias para todos os departamentos e sociedades filiadas, biblioteca, salas de estudo e de leitura, salas para reuniões, anfiteatros, motel, bar e restaurante. NR como se vê, o projeto original sofreu muitas alterações com o decorrer dos tempos.

AMRIGS TEM NOVOS DIRETORES

Foram aprovados na reunião de 8 de junho de 1974 do Conselho de Representantes os nomes de Cláudio José Allgayer, Matias Kronfeld e Luiz Fernando Jobim para novos Diretores de Associação Médica do Rio Grande do Sul. Os novos membros substituirão a José Rosalino Krueel de Almeida, Carlos Brenner e Renan Marsiaj de Oliveira. Renan deixou a diretoria de Assuntos Extraordinários por falecimento, enquanto Krueel de Almeida e Carlos Brenner demitiram-se das diretorias de Normas e Relações Públicas e Sociais, respectivamente, por razões de ordem particular.

NÃO FALTAM MOTIVOS PARA MARCAR SUA FESTA CONOSCO.
ASSOCIADOS TÊM **50% DE DESCONTO NO CENTRO DE EVENTOS**
AMRIGS. UM ÚNICO LUGAR PARA TODOS OS EVENTOS

ATÉ
50%
DESCONTO
PARA
SÓCIOS



neatcs.com.br

(51) 3014.2001
www.centrodeeventosamrign.com.br





CERTIFICAÇÃO
NACIONAL PARA
ENDOSSAR SUA
ESCOLHA.

UTILIZE OS SERVIÇOS PRÓPRIOS DA UNIMED PORTO ALEGRE
E CONTE COM UM PADRÃO DE QUALIDADE ÚNICO NA CAPITAL.

É com muito orgulho que anunciamos que nosso Centro de Oncologia/Infusão recebeu a certificação de **Acreditado Pleno da ONA**.

O **Centro de Oncologia e Infusão da Unimed Porto Alegre** é o primeiro serviço de ambulatório de quimioterapia a ser acreditado na capital gaúcha. Oferece consultas médicas com oncologistas e hematologistas, além de tratamento quimioterápico ambulatorial com aprimoramento técnico e qualidade. Conta ainda com um Centro de Infusão em um ambiente agradável e seguro para a realização de tratamentos infusionais ambulatoriais, dispondo de equipe assistencial treinada para atendimento de intercorrências.

Para mais informações, entre em contato pelo fone **(51) 2136-4141**.

